

Jovem cria projeto que já plantou 23 hortas orgânicas em instituições públicas de Goiânia

O G1 aproveita o aniversário de 85 anos da capital para contar a história de moradores que desenvolvem projetos em busca de melhorar a vida dos goianienses.

24/10/2018 07h13 · Atualizado há 3 meses



Jordana Mendonça desenvolve projeto que já plantou 23 hortas orgânicas em instituições públicas de Goiânia

Goiânia completa 85 anos com quase 1,5 milhão de habitantes. Entre eles há muitos que se dedicam a ajudar o próximo e a transformar a capital goiana em um lugar melhor para se viver. A servidora pública Jordana Mendonça, de 29 anos, é uma dessas pessoas. Ela fundou um grupo que já plantou 23 hortas em praças, escolas e centros de atendimento social. O projeto vai além de incentivar a alimentação saudável e propõe a capacitação dos cuidadores para que tenham uma opção de trabalho.

“Nosso objetivo é conectar as pessoas à agricultura por meio de hortas urbanas. A horta vai além de alimentação. Propõe a integração de pessoas, percepção da cidade, oportunidade de extensão de ensino”, disse a jovem.

O **G1** publica, a partir do aniversário de Goiânia, a **série de reportagens "Você faz a diferença"**, sobre pessoas e projetos que fazem da capital um lugar melhor.

um lugar melhor.

Formada em direito, Jordana se engajou no trabalho com alimentação orgânica ao fazer o mestrado em segurança alimentar. Em 2016, ela criou um grupo em uma rede social para compartilhar informações sobre o tema e teve a ideia de plantar hortas, sem custo.

Doze pessoas se prontificaram a participar do projeto. Foi quando surgiu a Organização Não Governamental É Com Amor, que atualmente conta com 300 voluntários. Eles arrecadam os materiais e desenvolvem ações antes e depois do plantio.

“A gente visita o local, explica o que vai ser feito, porque vai ser feito, como é uma horta agroecológica sem uso de adubo químico e agrotóxico, faz um levantamento técnico, um desenho do local”, enumera Jordana.

Formada em direito, Jordana se engajou no trabalho com alimentação orgânica ao fazer o mestrado em segurança alimentar. Em 2016, ela criou um grupo em uma rede social para compartilhar informações sobre o tema e teve a ideia de plantar hortas, sem custo.

Doze pessoas se prontificaram a participar do projeto. Foi quando surgiu a Organização Não Governamental É Com Amor, que atualmente conta com 300 voluntários. Eles arrecadam os materiais e desenvolvem ações antes e depois do plantio.

“A gente visita o local, explica o que vai ser feito, porque vai ser feito, como é uma horta agroecológica sem uso de adubo químico e agrotóxico, faz um levantamento técnico, um desenho do local”, enumera Jordana.

Grupo é composto por 300 voluntários e já plantou 23 hortas na capital em um período de dois anos, em Goiânia, Goiás — Foto: Arquivo pessoal/ Jordana Mendonça

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



NOVOS ARES. NOVOS OLHARES.
NOVOS JARDINS.

REALIZAÇÃO

Jardins 25 ANOS

FGA GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Mobilização

Jordana afirma que cada horta atende a uma demanda específica do local em que ela será instalada, pois pode conter mais plantas medicinais ou hortaliças, por exemplo. O objeto do grupo é envolver a comunidade no processo para que haja o engajamento.

“Fazemos o mutirão de implementação e, dois meses depois, o de manutenção. Queremos fazer com que as pessoas se sintam parte do projeto e deem continuidade. Não tem como ter sucesso se a comunidade não se sentir pertencente”, aponta a voluntária.

Jordana explica que, como a demanda pelo plantio de hortas é alta, nem sempre pode ajudar diretamente. No entanto, quando isto não é possível, a ONG auxilia com orientações e o fornecimento de material explicativo. Os interessados em participar do projeto podem entrar em contato pelo [perfil da ONG É Com Amor](#) no Instagram.

Praças

Inicialmente, o grupo plantou hortas em duas praças, mas decidiu focar o trabalho em instituições públicas, como escolas e centros de atendimento psicossocial, justamente por haver um engajamento intenso nestas instituições.

Uma das praças em que houve o mutirão fica no Setor Jardim América, onde moradores já se dedicavam a cuidar do espaço. Há pés de alfavaca, mandioca, jabuticaba, limão, acerola e pequi.



Moradores contam sobre como cuidam diariamente de praça no Setor Jardim América, em Goiânia, Goiás — Foto: Paula Resende/ G1

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

A bright yellow and blue advertisement banner for Crefisa. On the left, the text reads "DINHEIRO NA MÃO e as contas pagas!" in large blue letters. Below this is a yellow button with the text "FAÇA SEU EMPRÉSTIMO". In the center, a woman with blonde hair, wearing a blue blazer, is smiling and pointing upwards. To her right is the Crefisa logo, which consists of the word "crefisa" in a stylized font with a sun-like icon. At the bottom right, there is a small disclaimer: "*Sujeito à análise de crédito." The banner also features a close button (X) in the top right corner.

Cinco pessoas fazem a manutenção do local diariamente: regam, adubam, recolhem o lixo e até capinam a horta. Entre elas está o aposentado Ademar Belo, de 68 anos, que mora na região há 50 anos.

“A gente quer ver a cidade bonita, além de ser utilitária para todos. A pessoa quer fazer um chá, vem aqui e busca, a gente planta para o bem de todos”, diz o morador.

A comunidade afirma que, apesar de todo o cuidado, a praça precisa de uma quadra para as crianças brincarem. A Companhia de Urbanização

de Goiânia (Comurg) informou que enviará uma equipe ao local a fim de fazer um estudo e levantamento de dados para análise da proposta de revitalização do espaço.

Áreas verdes

Goiânia conta com cerca de 1 mil praças, segundo a Comurg. Além disso, as áreas verdes somam quase 19 milhões de metros quadrados.

A capital também é a cidade mais arborizada do país entre as que têm mais de 1 milhão de habitantes. Os dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado em 2012, dão conta de que 89,5% das casas têm árvores em volta dos quarteirões, em calçadas ou canteiros.

O último levantamento da Agência Municipal do Meio Ambiente, realizado em 2007, apontou que a capital tem 950 mil árvores de 328 espécies.



Jordana Mendonça fundou a ONG 'É com amor' — Foto: Paula Resende/ G1



MAIS DO G1

Mundo

Maduro afirma que ataque hacker dos EUA causou apagão na

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os **termos de uso**, denuncie. Leia as **perguntas mais frequentes** para saber o que é impróprio ou ilegal.

Este conteúdo não recebe mais comentários.



CLEUBER MENEZES
HÁ 5 MESES





Maravilha!!! Parabéns pela atitude e força de vontade!!! Precisamos de mais atitudes como esta para transformar o meio que vivemos, no dia que a sociedade civil organizada começar a "acordar" teremos uma cidade com mais qualidade de vida e menos violência!!!

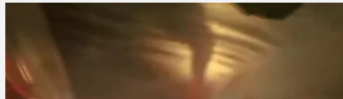
MAIS DO G1

Mundo

Maduro afirma que ataque hacker dos EUA causou apagão na Venezuela

- ONG diz que apagão provocou 15 mortes em hospitais
- Venezuela tem dia de protestos contra e a favor do regime de Maduro

Há 4 horas — Em Mundo



Carnaval 2019 em São Paulo

Chuva e vento interrompem show de Claudia Leitte e todo do